

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE CUIABÁ-MT

GAMBATI, Ana Vitória Mota¹
PEREIRA, Carolina Mira Maciel²
GOMES, Luciano Teixeira³

Resumo

A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade e apesar dos esforços para sua eliminação, o Brasil ainda ocupa a segunda posição no ranking dos países com maior número de casos da doença. A obtenção de biomarcadores acurados para seguimento e acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, incluindo a hanseníase, permitirá uma melhor avaliação das características clínicas dos indivíduos infectados pelo *M. leprae*. Além disso, esses biomarcadores podem permitir um acompanhamento dos pacientes em tratamento. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a Relação Neutrófilo-Linfócito (RNL) e sua associação com a reação hansênica. Ainda, o estudo avaliou a correlação e a associação da RNL com outros parâmetros bioquímicos e hematológicos. Os pacientes incluídos no estudo foram assistidos e acompanhados no Hospital Universitário Júlio Muller, em Cuiabá e a inclusão dos mesmos só se deram após consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada em questionário previamente testado e os testes laboratoriais foram feitos em amostras de sangue coletadas com 0, 30, 60 e 90 dias após o tratamento com poliquimioterapia, no período de março/2012 a fevereiro/2014. Foram incluídos 123 pacientes, com média de idade de 41,4 e variação de 18 a 69 anos. A RNL média foi maior nos pacientes que apresentaram reação hansênica ($p=0,05$), principalmente naqueles com reação do tipo 2 ($p=0,004$). A RNL tem correlação positiva e estatisticamente significativa com proteína c reativa ($r=0,455$; $p<0,001$), velocidade de hemossedimentação ($r=0,320$; $p<0,001$), ureia ($r=0,243$; $p=0,01$), creatinina ($r=0,366$; $p<0,001$), aspartato aminotransferase ($r=0,226$; $p=0,01$), desidrogenase láctica ($r=0,380$; $p<0,001$) e alfa 1 glicoproteína ácida ($r=0,437$; $p<0,001$). Considerando que a RNL é um biomarcador de fácil obtenção, que está associado e correlacionado com vários parâmetros inflamatórios e reacionais, sua utilização na Hanseníase possibilitaria uma melhor abordagem clínica e terapêutica do paciente, monitorando de forma indireta, porém de modo simplificado, seu *status* reacional e outras alterações orgânicas.

Palavras-chave: Hanseníase. Relação Neutrófilo-Linfócito.

¹Graduanda no curso de Medicina pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. E-mail: vitoriagambati19@gmail.com

²Graduanda no curso de Medicina pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- FACIMED. E-mail: carolinamira.mp@gmail.com

³Doutor e Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Mato Grosso- UFMT. Especialista em Análises Clínicas pelo Centro Universitário Barão de Mauá- CBM. Graduado em Biomedicina pela Universidade de Uberaba-UNIUBE. E-mail: luteigo@gmail.com